

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**VISITA DOMICILIAR COM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA
FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA
CONTINUIDADE DO CUIDADO**

Isabelle De Moraes Almeida (isabellealmda@gmail.com)

Rafaela Bezerra Fernandes (rafaela.fernandes@uece.br)

Introdução: A Atenção Primária à Saúde constitui-se como a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, sendo essencial para a promoção do cuidado pautado nos princípios da integralidade, universalidade e equidade. Nesse cenário, destaca-se o Agente Comunitário de Saúde (ACS), profissional responsável pela manutenção do elo entre a comunidade e os serviços de saúde. Segundo preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica, as principais atribuições desses profissionais incluem o levantamento demográfico, epidemiológico e sociocultural do seu território de atuação, a realização de visitas domiciliares regulares e periódicas para acompanhamento contínuo dos usuários da Unidade de Atenção Primária à Saúde que contempla o território e o monitoramento de gestantes, crianças, idosos e demais pessoas em situações de vulnerabilidade social ou risco sanitário. Desse modo, foi proposta uma atividade prática para alunos, junto a professores, com o intuito de possibilitar a vivência e compreensão tanto do funcionamento interno da Unidade Básica de Saúde, quanto das particularidades territoriais onde ela estava localizada. Objetivo: Descrever e analisar a experiência de visita técnica de um grupo de acadêmicos do primeiro semestre de diferentes cursos da Universidade Estadual do Ceará, em uma UBS situada na periferia de

Fortaleza, com foco na compreensão do papel do Agente Comunitário de Saúde e na integração entre teoria e prática no contexto da Atenção Primária. Métodos: A visita foi realizada no âmbito da disciplina de Introdução à Formação Interprofissional para o SUS, onde os alunos foram divididos em subgrupos, mesclando os cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição, Ciências Biológicas, Terapia Ocupacional e Serviço Social. A partir disso, cada subgrupo acompanhou um ACS durante visitas domiciliares, percorrendo microáreas e conhecendo distintas realidades sociais, ambientais e de saúde da população atendida, bem como a relação estabelecida entre o ACS, a UBS e as famílias e/ou indivíduos assistidos. Resultados: A atividade resultou no fortalecimento da compreensão do papel do Agente Comunitário de Saúde e evidenciou, a partir da vivência territorial, a importância de um olhar interdisciplinar para a construção de um cuidado integral e adequado às demandas da população. Sob essa ótica, observou-se que a principal demanda da comunidade era a inconstância das visitas, pois muitos usuários encontravam-se impossibilitados de se locomover até a Unidade de Saúde de referência, tendo a visita domiciliar como única forma de dar continuidade aos seus tratamentos. Evidenciou-se ainda que o ACS desenvolve estratégias, como busca ativa e reorganização das visitas, na tentativa de minimizar os impactos da descontinuidade dos acompanhamentos, demonstrando protagonismo na manutenção do vínculo. Conclusão: A visita proporcionou uma experiência relevante para formação acadêmica dos estudantes, contribuindo para um entendimento mais amplo e concreto sobre a dinâmica da Atenção Primária e o papel fundamental do ACS na garantia do direito à saúde. Observar a rotina da unidade evidenciou que, apesar das limitações estruturais, o compromisso dos profissionais sustenta um atendimento que busca ser acessível, resolutivo e alinhado aos princípios do SUS.

Palavras-chave: educação interprofissional; equipe interdisciplinar de saúde; atenção primária à saúde; agentes comunitários de saúde.